



PCMG conclui investigação de lesões provocadas em lipoaspiração

Nessa quinta-feira (25/7), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que apurou a conduta de uma dentista, proprietária de uma clínica localizada no Centro de Belo Horizonte, cujos procedimentos estéticos causaram lesões em 22 vítimas.

As investigações apontaram que a suspeita, que realizava procedimentos estéticos conhecidos como lipoaspiração de papada, devido à falta da devida esterilização dos equipamentos, possibilitou o surgimento de uma bactéria de crescimento rápido, a mycobacterium abscessus.

Foram identificadas 22 vítimas, sendo que o Instituto Médico Legal (IML) constatou 21 lesões corporais, sendo 18 lesões leves e três lesões graves. Ainda durante as apurações, a PCMG averiguou que a investigada fez uso de um diploma falso, o qual foi juntado aos autos da investigação.

Com a conclusão do inquérito policial, o procedimento será encaminhado à Justiça.

As investigações foram conduzidas pela 4ª Delegacia de Polícia Civil Centro.

Saiba mais [AQUI](#) !